

Polystachya Hook.

Thiago Erir Cadete Meneguzzo

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; botanica@meneguzzo.net.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Polystachya*, *Polystachya altilamellata*, *Polystachya caespitosa*, *Polystachya caracasana*, *Polystachya concreta*, *Polystachya foliosa*, *Polystachya neobenthamia*, *Polystachya paulensis*, *Polystachya rupicola*.

COMO CITAR

Meneguzzo, T.E.C. 2020. *Polystachya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12067>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chelystachya* Mytnik & Szlach.
heterotípico *Dendrobianthe* (Schltr.) Mytnik
heterotípico *Dendrorchis* Thouars
heterotípico *Dendrorchis* Thouars
heterotípico *Disperanthoceros* Mytnik & Szlach.
heterotípico *Epiphora* Lindl.
heterotípico *Epiphorella* Mytnik & Szlach.
heterotípico *Geerinckia* Mytnik & Szlach.
heterotípico *Isochilostachya* Mytnik & Szlach.
heterotípico *Neobenthamia* Rolfe
heterotípico *Neoburtia* Mytnik, Szlach. & Baranow
heterotípico *Nienokuea* A.Chev.
heterotípico *Szlachetkoella* Mytnik
heterotípico *Unguiculabia* Mytnik & Szlach.

DESCRIÇÃO

Pseudobulbos cespitosos, conspícuos ovados e com poucas folhas oblongo-lineares e coriáceas, inflorescência terminal coberta por brácteas paleáceas e geralmente racemos secundários, flores pequenas, não ressupinadas e esverdeadas a esbranquiçadas, dialisépalas e dialipétalas, sépalas muito mais largas que as pétalas e labelo fortemente trilobado, e comumente muitos frutos.

COMENTÁRIO

Polystachya é um dos poucos gêneros pantropicais de Orchidaceae com cerca de 200 espécies. Nas Américas ocorrem 13 espécies que geralmente possuem ampla distribuição e conseqüentemente ocorrem em diversos tipos de ambientes (Peraza-Flores 2012). Mytnik-Ejsmont (2011) publicou revisão global todo o grupo e Peraza-Flores (2012) revisou as espécies americanas. Ao comparar os dois trabalhos, é possível observar as significativas diferenças com relação aos conceitos das espécies, tratamento nomenclatural e quantidade de materiais examinados. Talvez o ponto mais discrepante entre os dois trabalhos sejam as listas de sinônimos, não sendo idênticas para nenhuma das espécies. O trabalho de Peraza-Flores (2012) é mais acurado e detalhado tanto nos aspectos taxonômicos, nomenclaturais e ecológicos, tendo boa discussão entre as espécies aceitas e considerável quantidade de materiais examinados, logo este é o aqui adotado. Nos comentários são apresentadas as diferenças das espécies aceitas e seus sinônimos entre os dois trabalhos.

O atual estado de arte do gênero no Brasil ainda demanda esforço de revisão taxonômica e identificação dos materiais. Ainda há dúvidas se as espécies ditas como de distribuição restrita são variações locais de espécies mais variáveis e distribuídas. Por exemplo, recente trabalho de sistemática molecular indica que possivelmente *Polystachya estrellensis* é espécie distinta de *Polystachya foliosa* e que *Polystachya concreta* tem diversas origens (Abreu et al. 2018). Porém, por meio de taxonomia-alfa, Peraza-Flores (2012) considera *Polystachya estrellensis* como sinônimo de *Polystachya caracasana*, enquanto Mytnik-Ejsmont (2011) como sinônimo de *Polystachya foliosa*. Grandes populações das espécies em ambientes naturais acabam por igualmente refletir a diversidade em herbários, logo um dos gêneros com maior abundância de materiais no Brasil. Todavia, boa parte dos espécimes de herbário atualmente estão com identificação incorretas, sendo recomendada cautela aos botânicos ao fazer

identificações por comparação. Esta problemática igualmente reflete na distribuição geográfica das espécies conforme descrita na literatura. Por essa razão a ocorrência para os estados conforme apresentada aqui na Flora do Brasil é dada somente para materiais cuja identificação foi chancelada pelos materiais testemunhos listados e aqui identificados pelo autor deste tratamento e citados por Peraza-Flores (2012).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com mento desenvolvido **P. concreta**
- 1'. Flores com mento não desenvolvido 2
2. Flores com labelo inconspicuamente trilobado, lobos laterais inconspícuos 3
- 2'. Flores com labelo trilobado, lobos laterais conspícuos 4
3. Flores com labelo com base ampla e cuneada, lobos laterais elípticos, lobo mediano transverso-elíptico **P. altilamellata**
- 3'. Flores com labelo com base unguiculada, lobos laterais deltóides, lobo mediano subquadrado **P. rupicola**
4. Flores com labelo com lobo mediano ca. 30% do comprimento total **P. paulensis**
- 4'. Flores com labelo com lobo mediano ca. 50% do comprimento total 5
5. Flores com labelo com lobos laterais e mediano subquadrados **P. foliosa**
- 5'. Flores com labelo com lobos laterais semi-elípticos e mediano oblongo 6
6. Flores com labelo com disco e lobos laterais farinosos **P. caespitosa**
- 6'. Flores com labelo com disco farinoso, lobo laterais glabros **P. caracasana**

BIBLIOGRAFIA

- Abreu, N.L., Alves, R.J.V., Cardoso, S.R.S., Bertrand, Y.J.K., Sousa, F., Hall, C.F., Pfeil, B.E. & Antonelli, A. (2018) The use of chloroplast genome sequences to solve phylogenetic incongruences in *Polystachya* Hook. (*Orchidaceae* Juss.). *PeerJ* 6: e4916. doi: 10.7717/peerj.4916.
- Mytnik-Ejsmont, J. (2011) A monograph of the subtribe *Polystachyinae* Schltr. (*Orchidaceae*). Fundacja Rozwoju Uniwersytetu Gdańskiego, Gdańsk, 400, 22 t. pp.
- Peraza-Flores, L.N., Carnevali Fernández-Concha, G. & Romero-González, G.A. (2011) Taxonomic notes in American *Polystachya* (*Orchidaceae*): the identity of *P. foliosa* (Hook.) Rchb.f. and the reestablishment of *P. caracasana* Rchb.f. *The Journal of the Torrey Botanical Society* 138: 366–380. doi: 10.3159/TORREY-D-11-00029.1.
- Peraza-Flores, L.N. (2012) Filogenia, taxonomía y biogeografía de las especies americanas de *Polystachya* Hook. (*Orchidaceae: Vandaeae: Polystachyinae*). PhD Thesis. Centro de Investigación Científica de Yucatán, 162 pp.

Polystachya altilamellata Schltr.

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo formato** inconspícuo(s) trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** cuneada(s); **lobo(s) lateral(ais)** inconspícuo(s); **formato** elíptico(s); **lobo mediano** cerca 50 % comprimento do labelo; **formato** transversalmente elíptico(s).

COMENTÁRIO

Espécie aceita por Peraza-Flores (2012), porém considerada como sinônimo de *Polystachya foliosa* por Mytnik-Ejsmont (2011).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7462, NY,  (NY00533686), US,  (US00492906), Acre

Polystachya caespitosa Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

homotípico *Polystachya kraenzliniana* Pabst
heterotípico *Polystachya bradei* Schltr.
heterotípico *Polystachya fariae* Campacci
heterotípico *Polystachya geraensis* Barb.Rodr.
heterotípico *Polystachya tricuspida* Hoehne

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo formato** trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** cuneada(s); **lobo(s) lateral(ais)** conspicuo(s); **formato** semi elíptico(s); **lobo mediano** cerca 50 % comprimento do labelo; **formato** oblongo(s).

COMENTÁRIO

Pereza-Flores (2012) considera *Polystachya bradei*, *Polystachya fariae* e *Polystachya tricuspida* como sinônimos de *Polystachya caespitosa*,
Mytnik-Ejmont (2011) aceita *Polystachya bradei* e *Polystachya fariae* como sinônimos de *Polystachya foliosa*, já *Polystachya tricuspida* como sinônimo de *Polystachya concreta*.
Mytnik-Ejmont (2011) também assinala *Polystachya geraensis* como espécie autônoma e sem sinônimos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica





Ocorrências confirmadas



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2651, US,  (US00492886), Santa Catarina
A.C. Smith, 6233, US,  (US00492910), Santa Catarina
Hatschbach, G., 2162, MBM,  (MBM050157), Paraná
J. Barbosa-Rodrigues, s.n., +, Minas Gerais, **Typus**
J. Barbosa-Rodrigues, s.n., +, Rio de Janeiro, **Typus**
D.A. Folli, 1892, RB, 505312,  (RB00604402), Espírito Santo

D.A. Folli, 1893, RB, 505299,  (RB00604386), Espírito Santo
L.B. Smith, 5767, US,  (US00492888), Santa Catarina

Polystachya caracasana Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dendrorkis estrellensis* (Rchb.f.) Kuntze
 heterotípico *Polystachya caquetana* Schltr.
 heterotípico *Polystachya cingulata* Rchb.f. ex Kraenzl.
 heterotípico *Polystachya costaricensis* Schltr.
 heterotípico *Polystachya cubensis* Schltr.
 heterotípico *Polystachya guatemalensis* Schltr.
 heterotípico *Polystachya minor* Fawc. & Rendle
 heterotípico *Polystachya panamensis* Schltr.
 heterotípico *Polystachya pinicola* Barb.Rodr.

É sinônimo

basiônimo *Dendrorkis caracasana* (Rchb.f.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo formato** trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) farinoso(s); **base** cuneada(s); **lobo(s) lateral(ais)** conspicuo(s); **formato** semi elíptico(s)/estritamente triangular(es); **lobo mediano** cerca 50 % comprimento do labelo; **formato** oblongo(s).

COMENTÁRIO

Peraza-Flores et al. (2011) restabeleceram *Polystachya caquetana* como espécie autônoma de *Polystachya foliosa*, tendo então estabelecido os novos sinônimos *Polystachya cingulata*, *Polystachya costaricensis*, *Polystachya cubensis*, *Polystachya guatemalensis*, *Polystachya minor*, *Polystachya panamensis* e *Polystachya pinicola*. A proposta foi mantida por Peraza-Flores (2012).

Mytnik-Ejsmont (2011) coloca *Polystachya caquetana*, *Polystachya costaricensis*, *Polystachya guatemalensis* e *Polystachya minor* como conspécificas de *Polystachya foliosa*, contrariando a sinonímia sob *Polystachya caracasana* proposta por Peraza-Flores et al. (2011) e expandida por Peraza-Flores (2012).

Mytnik-Ejsmont (2011) considera *Polystachya cingulata* como endêmica da Costa Rica conhecida por três coletas do mesmo autor.

Mytnik-Ejsmont (2011) aceita *Polystachya pinicola* como espécie autônoma ocorrente no Brasil, Guiana Francesa e Guatemala.

Mytnik-Ejsmont (2011) negligenciou *Polystachya cubensis* sua revisão taxonômica.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências





Norte (Acre, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)



Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHOA.R. Reitz, 8222, NY,  (NY00533673), US,  (US00492889), Santa CatarinaG.T. Prance, 21627, NY, 315968,  (NY00533681), NY, 315968,  (NY00533680), Amazonas

H.S. Irwin, 5666, UB (UB0019815), Distrito Federal




S.A. Mori, 21285, NY, 315968,  (NY00533669), AmazonasOliveira, A.A., 2603, NY,  (NY00533684), AmazonasAmaral, I.L., 373, RB, 315968,  (RB00259207), AmazonasRegnell, A.F., III/1145, P (P00419819), P (P00419820), P (P00419821), S (S-R-7887), S (S07-7626), S (S07-7627), S (S07-7628), SOF (SOF300192), Minas Gerais, **Typus**Pires, J.M., 51256, NY,  (NY00533675), AmapáD.G. Campbell, P22326, NY, 95528,  (NY00533670), K, 95528 (K000886123), S, 95528 (S11-25447), US, 95528, 

(US00492887), Pará

Pires, J.M., 52508, NY,  (NY00533676), Amapá

Fonsêca, S.G., 1612, UB (UB0019806), Distrito Federal

Mendonça, R.C., 4240, CEN (CEN00041335), Goiás

Williams, L.O., 5788, RB, 95528,  (RB00259291), US, 95528,  (US00492921), Minas GeraisRosa, N.A., 3268, NY, 95528,  (NY00533671), RoraimaDusén, P., 7886, S (S11-25432), P (P00419766), RB,  (RB01413419), NY,  (NY00533672), MO (MO2813002), ParanáEdwards, P.J., 2407, K,  (K000396187), BahiaW.W. Thomas, 11152, NY, 315968,  (NY00227798), CEPEC, 315968,  (CEPEC00069981), BahiaG. Hatschbach, 13182, US,  (US00492890), Paraná

Polystachya concreta (Jacq.) Garay & Sweet

Tem como sinônimo

basônimo *Epidendrum concretum* Jacq.
 heterotípico *Callista flavescens* (Blume) Kuntze
 heterotípico *Cranichis luteola* Sw.
 heterotípico *Dendrobium polystachyum* Sw.
 heterotípico *Dendrorkis extintoria* (Rchb.f.) Kuntze
 heterotípico *Dendrorkis minuta* (Aubl.) Kuntze
 heterotípico *Dendrorkis polystachyon* (Sw.) Kuntze
 heterotípico *Dendrorkis purpurea* (Wight) Kuntze
 heterotípico *Dendrorkis zollingeri* (Rchb.f.) Kuntze
 heterotípico *Epidendrum minutum* Aubl.
 heterotípico *Maxillaria luteola* (Sw.) Beer
 heterotípico *Maxillaria purpurea* (Wight) Beer
 heterotípico *Onychium flavescens* Blume
 heterotípico *Polystachya colombiana* Schltr.
 heterotípico *Polystachya ecuadorensis* Schltr.
 heterotípico *Polystachya estrellensis* Rchb.f.
 heterotípico *Polystachya extintoria* Rchb.f.
 heterotípico *Polystachya flavescens* (Blume) J.J.Sm.
 heterotípico *Polystachya luteola* (Sw.) Hook.
 heterotípico *Polystachya minuta* (Aubl.) Britton
 heterotípico *Polystachya minuta* (Aubl.) Frapp. ex Cordem.
 heterotípico *Polystachya penangensis* Ridl.
 heterotípico *Polystachya pleistantha* Kraenzl.
 heterotípico *Polystachya purpurea* var. *lutescens* Gagnep.
 heterotípico *Polystachya purpurea* Wight
 heterotípico *Polystachya reichenbachiana* Kraenzl.
 heterotípico *Polystachya siamensis* Ridl.
 heterotípico *Polystachya singaporensis* Ridl.
 heterotípico *Polystachya zeylanica* Lindl.
 heterotípico *Polystachya zollingeri* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) desenvolvido(s); **labelo** formato trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** unguiculada(s); **lobo(s) lateral(ais)** conspicuo(s); **formato** semi elíptico(s); **lobo mediano** cerca 30 % comprimento do labelo; **formato** largamente elíptico(s).

COMENTÁRIO

Peraza-Flores (2012) considera como sinônimos de *Polystachya concreta*: *Epidendrum minutum*, *Polystachya colombiana*, *Polystachya dagremondiana*, *Polystachya ecuadorensis*, *Polystachya estrellensis* e *Polystachya extintoria*. Os demais nomes não foram tratados porque seus respectivos tipos são extra-americanos.

Peraza-Flores (2012) e Mytnik-Ejsmont (2011) concordam com a conspecificidade de *Epidendrum minutum*, *Polystachya colombiana*, *Polystachya concreta* com *Polystachya colombiana* e *Polystachya extintoria*.

Peraza-Flores (2012) considera *Polystachya ecuadorensis* sinônimo de *Polystachya concreta*, mas Mytnik-Ejsmont (2011) a sinonimizou sob *Polystachya foliosa*.

Peraza-Flores (2012) aceita *Polystachya caquetana* sinônimo de *Polystachya caracasana*, porém Mytnik-Ejsmont (2011) a trata como *Polystachya concreta*.

Peraza-Flores (2012) coloca *Polystachya tricuspidata* sinônimo de *Polystachya caespitosa*, todavia Mytnik-Ejsmont (2011) a lista na sinonímia de *Polystachya concreta*.

Polystachya estrellensis é aqui tratada como sinônimo de *Polystachya concreta* em concordância com Peraza-Flores (2012) por conta de falta de caracteres robustos para distinção morfológica, apesar de ter sido tentativamente tratada como espécie autônoma por conta dos resultados trazidos pelo trabalho de sistemática molecular de Abreu et al. (2018).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amapá, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 2374, UB (UB0018984), NY,  (NY00533682), MO (MO1137112), Mato Grosso

Pires, J.M., 52065, IAN (IAN117609), Amapá

Sano, S.M., 66, UB (UB0018971), Goiás

Silva, M.G., 6325, NY,  (NY00533679), Rondônia

Polystachya foliosa (Hook.) Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Polystachya foliosa*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Stelis foliosa* Hook.

homotípico *Dendrochilum foliosa* (Hook.) Kuntze

heterotípico *Polystachya abbreviata* Rchb.f.

heterotípico *Polystachya amazonica* Schltr.

heterotípico *Polystachya foliosa* var. *triandra* Sauleda & R.M.Adams

heterotípico *Polystachya huebneri* Schltr.

heterotípico *Polystachya micrantha* Schltr.

heterotípico *Polystachya nana* Klotzsch

heterotípico *Polystachya stenophylla* Schltr.

heterotípico *Polystachya weigeltii* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo** formato trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** cuneada(s); **lobo(s) lateral(ais)** conspicuo(s); **formato** sub quadrado(s); **lobo mediano** cerca 50 % comprimento do labelo; **formato** sub quadrado(s).

COMENTÁRIO

Peraza-Flores et al. (2011) segregaram *Polystachya caracasana* e seus respectivos oito novos sinônimos de *Polystachya foliosa*. Logo a sinonímia de *Polystachya foliosa* era composta por *Polystachya amazonica*, *Polystachya foliosa* var. *triandra*, *Polystachya stenophylla* e *Polystachya weigeltii*.

Peraza-Flores (2012) adicionou a sinonímia de *Polystachya foliosa* mais quatro nomes: *Polystachya abbreviata*, *Polystachya juergensii*, *Polystachya huebneri* e *Polystachya micrantha*.

Peraza-Flores et al. (2011), Peraza-Flores (2012) e Mytnik-Ejsmont (2011) concordam com os seguintes sinônimos para *Polystachya foliosa*: *Polystachya abbreviata*, *Polystachya amazonica* e *Polystachya foliosa* var. *triandra*, *Polystachya huebneri*, *Polystachya micrantha* e *Polystachya weigeltii*.

Mytnik-Ejsmont (2011) a aceita *Polystachya stenophylla* como boa e autônoma espécie e *Polystachya caracasana* como sinônimo de *Polystachya foliosa*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO


W.R. Anderson, 10527, IAN (IAN146936), Pará

S.A. Mori, 21229, NY,  (NY00533668), Amazonas



Kuhlmann, J.G., 792, RB, 3338,  (RB00542699), Acre, **Typus**


Oliveira, E., 4587, IAN (IAN124772), Pará



Pires, J.M., 50532, IAN (IAN112167), Amapá

Oliveira, A.A., 2764, MO (MO1137125), NY,  (NY00533683), Amazonas

Calderón, C.E., 2628, US,  (US00492917), Amazonas

Calderón, C.E., 2658, K,  (K000940651), US,  (US00492907), Amazonas

Killip, E.P., 30476, US,  (US00492915), Pará

G. Martinelli, 7314, US, 203530,  (US00422640), RB, 203530,  (RB00259386), Pará

Polystachya neobenthamia Schltr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Neobenthamia gracilis* Rolfe

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Polystachya paulensis Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Polystachya edwallii* Hoehne & Schltr.

heterotípico *Polystachya hoehneana* Kraenzl.

É sinônimo

basiônimo *Dendrorkis paulensis* (Rchb.f.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Flor: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo formato** trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** cuneada(s); **lobo(s) lateral(ais)** conspicuo(s); **formato** semi elíptico(s); **lobo mediano** cerca 30 % comprimento do labelo; **formato** elíptico(s).

COMENTÁRIO

Peraza-Flores (2012) aceita *Polystachya edwallii* e *Polystachya hoehneana* como sinônimos de *Polystachya paulensis*.

Mytnik-Ejsmont (2011) incorretamente aceita *Polystachya paulensis* como sinônimo do nome posterior *Polystachya peruviana*.

Já Peraza-Flores (2012) trata *Polystachya peruviana* como táxon distinto e não conspecífico a *Polystachya paulensis*. Por questões nomenclaturais *Polystachya poeppigii* deve ser o nome correto para *Polystachya peruviana*, independentemente da inclusão de eventuais sinônimos.

Mytnik-Ejsmont (2011) negligenciou *Polystachya edwallii* e *Polystachya hoehneana* em sua revisão taxonômica.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)



Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 8094, US,  (US00492884), NY,  (NY00533666), Santa Catarina

A.R. Reitz, 3031, S (S11-25260), Santa Catarina

Hoehne, F.C., s.n., SP, 5134,  (SP000203), Minas Gerais, **Typus**

Hoehne, F.C., s.n., SP, 4586,  (SP003724), São Paulo, **Typus**

Hoehne, F.C., s.n., NY, 533865,  (NY00533685), São Paulo, **Typus**

Hoehne, F.C., s.n., NY, 533867,  (NY00533687), Minas Gerais, **Typus**

Polystachya rupicola Brade

DESCRIÇÃO

Flores: pé da coluna(s) não desenvolvido(s); **labelo** formato inconspícuo(s) trilobado(s); **indumento** disco farinoso(s) lobo(s) lateral(ais) glabro(s); **base** unguiculada(s); **lobo(s) lateral(ais)** inconspícuo(s); **formato** deltoide(s); **lobo mediano** cerca 50 % comprimento do labelo; **formato** sub quadrado(s).

COMENTÁRIO

Peraza-Flores (2012) aceita *Polystachya rupicola* como boa espécie sem a inclusão de outros nomes sob sinonímia. Mytnik-Ejsmont (2011) considera *Polystachya rupicola* sinônimo de *Polystachya foliosa*.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chiron, G.R., 12106, MBML (MBML049915), Espírito Santo

A.P. Fontana, 4809, CEPEC (CEPEC00125936), MBM (MBM392882), Espírito Santo

A.C. Brade, 20562, RB, 72863,  (RB00567315), RB, 72863,  (RB00542700), Espírito Santo, **Typus**